



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2011
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
<b>Disciplina</b>	1253/I - ENTOMOLOGIA FLORESTAL
<b>Turma</b>	FLI/I-A
<b>Local</b>	IRATI

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Morfologia geral externa dos insetos. Morfologia interna e fisiologia dos insetos. Ciclo evolutivo e desenvolvimento dos insetos. Técnicas de coleta e montagem de coleção. Classificação e identificação das principais Ordens e Famílias de interesse florestal.

### I. Objetivos

Dar aos alunos conhecimentos básicos sobre os insetos, os métodos de controle das pragas e sua aplicação no controle de pragas das espécies florestais arbóreas. Situar o grupo Insecta no contexto do Reino Animal, sua importância, distribuição e diversidade, proporcionando seu reconhecimento.

### II. Programa

o bimestre:

Morfologia externa e interna, fisiologia e noções de sistemática. Classificação dos insetos, Descrição, biologia, hábitos, prejuízos, levantamento de infestação e controle das pragas de espécies florestais nativas e exóticas.

2o bimestre:

Ordens de insetos de importância Florestal. Pragas de Florestas e de produtos florestais.

Fisiologia e desenvolvimento, Dinâmica populacional, Avaliação de densidade populacional, Nível de danos e nível de controle, Monitoramento.

### III. Metodologia de Ensino

Para o desenvolvimento da disciplina, serão utilizados os seguintes procedimentos e recursos: 1. Aulas Teórico-Práticas. 2. Trabalhos Individuais. 3. Consultas à Bibliografia Especializada

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será feita através de 2 provas bimestrais teóricas, 1 prova prática e a apresentação de uma coleção entomológica.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ALMEIDA, L. M.; RIBEIRO-COSTA, C. S.; MARINONI, L. Manual de coleta, conservação, montagem e identificação de insetos. Holos/Série Manuais Práticos em Biologia, 1, 1998.
- BERTI FILHO, E. Manual de pragas em florestas: cupins ou térmitas. Viçosa: IPEF, 1993.
- BORROR, J. D.; DE LONG, M. D. Introdução ao estudo dos insetos. São Paulo: Edgard Blücher, EDUSP, 1969.
- BUZZI, Z. J.; MIYAZAKI, R. D. Entomologia didática. Curitiba: UFPR, 1999.
- COSTA, E. C.; D&rsquo;AVILA M.; CANTARELLI, E. B.; MURARI, A. B.; MANZONI, C. G. Entomologia florestal. Santa Maria: Editora UFSM. 2008.
- DELLA LUCIA, T. M. C. As formigas cortadeiras. Viçosa: Editora UFV, 1993.
- FORTI, L. C.; BOARETTO, M. A. C. Formigas cortadeiras: biologia, ecologia, danos e controle. Botucatu: UNESP. 1997.
- PAIVA, M. R. Feromonas de Insetos. 94p. ex.1 e. ex.2. Curitiba, 1985.
- PEDROSA-MACEDO, J. H. Manual de pragas em florestas. Pragas florestais do sul do Brasil. Viçosa. IPEF: s.n., 1993. 112p.
- ZANUNCIO, J. C. Manual de pragas em florestas. Lepidópteros desfolhadores de eucalipto: Biologia, ecologia e controle. Viçosa. IPEF: s.n., 1993.
- ZANUNCIO, J. C. Manual de pragas em florestas. Cupins ou térmitas. Viçosa. IPEF: s.n., 1993. 56p.

#### Complementar

- GALLO, D. et al. Manual de entomologia agrícola. 10 ed. Piracicaba: CERES, 2002.
- MARANHÃO, Z. C. Morfologia Geral dos Insetos. São Paulo: Nobel. 1978.
- PFADT, R. E. Fundamentals of applied entomology. New York: Macmillan, 1971. 681p.
- ROTH, M. Sistemática y biología de los insectos. Madrid: Magallanes, 1970. 134p.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2011
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
<b>Disciplina</b>	1253/I - ENTOMOLOGIA FLORESTAL
<b>Turma</b>	FLI/I-A
<b>Local</b>	IRATI

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

**Inspetoria:** DEF/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 73  
**Data:** 26/10/2011